



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

NARRATIVAS ORAIS E ESCRITAS: A ARTE DE REMEMORAR EXPERIÊNCIAS¹

Caroline Hermany Zanon², Noeli Valentina Weschenfelder³.

¹ Pesquisa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Desenvolvida no Departamento de Humanidades e Educação, pertencente ao Grupo de Pesquisa Educação Popular em Movimentos e Instituições Sociais.

² Estudante do Curso de Pedagogia do Departamento de Humanidades e Educação do Centro; E-mail: caroline.zanon@unijui.edu.br.

³ Professora do Departamento de Humanidades e Educação - Participante do Grupo de Pesquisa: GIPEB. E-mail: noeli@unijui.edu.br.

Resumo

O texto pretende refletir sobre a trajetória de formação e o exercício da docência, de egressas do curso de Pedagogia, já professoras, cujo projeto está em fase inicial. A pesquisa objetiva conhecer um pouco mais sobre o imaginário das educadoras em relação aos significados construídos sobre a docência, escolhas e formação, pois a “escuta/coleta” de narrativas pessoais, tem como pressuposto a linguagem como um elemento socializador da memória. Interessa ver como as egressas assumem a infância e a criança da escolarização inicial como objeto de reflexão em suas práticas cotidianas, especialmente, em momentos de novas políticas públicas para os Anos Iniciais e Educação Infantil. São utilizados registros orais e escritos, relatos de experiências, enfim, são coletados fragmentos da vida pessoal e profissional das professoras participantes da pesquisa. Consideramos as narrativas (auto) biográficas como elemento de formação, pois a reflexão é possível quando relacionam o início de carreira, formação, escolhas, experiências e saberes.

Palavras-chave: narrativas, egressas, formação, histórias de vida, experiências

Introdução

Reconhecer-se como um educador reflexivo, que faz relações de suas práticas é algo angustiante para muitos educadores. Por isso, a importância de dizer e escrever, relatar sobre si e sua formação. As narrativas se constituem de histórias de vida pessoais, Josso (2006, p. 21), nos diz que é “Um conhecimento experiencial que valoriza a reflexividade produzida a partir de vivências singulares”. A pesquisa não pretende desenvolver reflexões sobre aspectos teórico-metodológicos da *abordagem biográfica* no contexto da formação de professores no Brasil, mas é importante assinalar “sua vinculação com a área educacional (Souza, Sousa e Catani, 2007), principalmente, no contexto da formação de professores. Assumimos a narrativa pessoal como perspectiva de pesquisa e formação, inclusive depois de formadas, como é o caso das egressas do curso de pedagogia. Souza (2008), segue esta perceptiva, assim





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

como Josso (2002), ambos ressaltam a narrativa (auto)biográfica ou narrativa de formação como possibilidade formativa. Esta é a perspectiva teórica que permite analisar a utilização deste recurso metodológico como possibilidade para compreensão de memórias e histórias de escolarização de professores e professoras em processo de formação (Souza, 2008). Uma das preocupações das professoras/egressas nesse ano de 2011 são as novas políticas públicas relativas à escolarização inicial das crianças, tanto no campo da alfabetização, quanto da Ed Infantil, em função das mudanças com a implantação de uma política nacional de ampliação do Ensino Fundamental de oito para nove anos de duração. Vale destacar ainda as alterações, por parte de novas propostas estaduais advindas da Secretaria de Educação Estadual, que dizem respeito ao campo da alfabetização. Desta forma, queremos apresentar às educadoras o valor da socialização e da reflexão da prática pedagógica. A escrita de experiências são objetos de grande valor e ousadia, pois fazem com que os sujeitos se reconheçam como autores de sua própria história. Com as egressas tomaremos a docência, como objeto de problematização a partir de duas perspectivas teóricas, da abordagem (auto) biográfica, a partir de narrativas dos percursos de vida das pessoas e das identidades sociais e culturais.

Metodologia

A metodologia de pesquisa utilizada é qualitativa, parte de histórias de vida (auto) biográficas de egressas do Curso de Pedagogia, já professoras na Educação Infantil e Anos Iniciais, Seguimos os autores que defendem a ideia da experiência narrativa como formação em processo, ou seja, enquanto o sujeito conta, reflete sobre sua vida e suas práticas modificando-as. Como o projeto está em fase inicial, até o momento as atividades foram mais no sentido de listar e mapear acadêmicas egressas através de pesquisa nos arquivos do curso, questionários enviados por meio eletrônico e cartas. Pretende-se então, fazer a recolha das narrativas através da escrita sobre si e com os outros, tematizando situações dilemáticas da profissão com o objetivo de compartilhar a docência inicial de carreira. Um dos pontos de partida para a investigação é saber como as egressas se constituíram professoras, suas escolhas profissionais, sua formação inicial na pedagogia e o modo como hoje nas escolas fazem a formação continuada. Interessa no projeto também ver como tomam a infância e a criança da escolarização inicial como objeto de reflexão em suas práticas cotidianas. Conforme estudamos a “escuta/coleta” de narrativas pessoais, tem como pressuposto a linguagem como um elemento socializador da memória. Ao revisitar o passado, através das lembranças é possível realizar um exercício de desconstrução de imagens socialmente instituídas em relação à docência, como também é possível construir outras possibilidades de educar e ensinar as crianças no presente. Os dados coletados e gerados serão organizados em arquivos distintos com narrativas, conforme temas e situações do exercício da profissão que revelam processos constitutivos da docência, engendrados pelas experiências formativas. Vamos organizar o estudo a partir de duas perspectivas teóricas, que refletem na metodologia: a abordagem (auto) biográfica, a com as narrativas dos percursos de vida das pessoas; e as identidades socioculturais, conforme contextos sócio-culturais em que vivem as egressas.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Resultados e Discussão

Até o momento, faz-se a revisão bibliográfica. A discussão a ser feita pretende tomar a docência, como objeto de problematização a partir de duas perspectivas teóricas. Seguimos a abordagem (auto) biográfica, a partir de narrativas dos percursos de vida das pessoas, com autores/as como Pierre Dominice, Ivor Goodson, Antônio Nóvoa, Cristine Josso, Valeska Fortes de Oliveira, Sonia Kramer, Elizeu Clementino de Souza entre outros/as. No decorrer da pesquisa outra possibilidade teórica será explorada com estudos sobre a identidade docente, enquanto processos construídos na cultura, assim, serão aprofundadas leituras de autores/as como Antônio Nóvoa, Stuart Hall, Marisa V Costa e outros/as. No próximo semestre as leituras seguirão a perspectiva dos Estudos Culturais, para compreender as identidades (profissional, de classe social, gênero, geração, étnica, religiosa, etc.). Nóvoa (1995) assinala que o processo de construção de uma identidade profissional é ligado à vida pessoal das pessoas, à cultura em que vivem, pois os sujeitos participantes da pesquisa convivem em vários contextos sócio-culturais.

As narrativas confirmam que a docência foi constituindo o ser professora, em todas as trajetórias há um investimento pessoal, das professoras. O procedimento metodológico utilizado poderá enriquecer a docência ao mesmo tempo em que os sujeitos dessas ações, as educadoras falam de si, de suas vidas profissionais e com isso refletem suas práticas, bem como o curso de formação inicial que fizeram, no caso o curso de pedagogia.

Conclusões

A pesquisa com narrativas orais e escritas vem contribuir para a construção, reflexão pedagógica das educadoras, abrindo assim possibilidades de trocas de experiências, momentos que nem sempre são lembrados no cotidiano da ação escolar. A presente pesquisa esta em fase inicial. Acreditamos que o procedimento metodológico utilizado poderá enriquecer a docência ao mesmo tempo em que os sujeitos dessas ações, educadoras egressas da Educação Infantil, Anos Iniciais e universidade têm muito a contribuir ao ensino e a construção desses sujeitos.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC?UNIJUI pela concessão da bolsa;
Às educadoras egressas do curso de Pedagogia da UNIJUI;
Às instituições educacionais que possibilitaram o contato com os sujeitos desta pesquisa.

Referências

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. São Paulo: T. A Queiroz, 1994.
HALL, Stuart. Identidades Culturais na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
JOSSO, Marie Cristiane. Anotações pessoais a partir do mini-curso. História de Vida e Autoformação. 20. Reunião Anual da ANPED. Caxambu, MG, 1997.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

_____, Marie Cristine. Os relatos de histórias de vida como desenvolvimento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos sócio-culturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: ABRAHÃO, M M B e SOUZA, E C. Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si. Porto Alegre, EDIPUCRS: EDUNEB, 2006. p 21-40.

KRAMER, S; SOUZA, (Org.). Histórias de Professores: leitura, escrita e pesquisa em educação. São Paulo, Ática, 1996.

NÓVOA, Antônio. Os Professores e as Histórias da sua Vida. In. NÓVOA, A. (Org.) Vida de Professores. Porto: Porto Editora, 1992.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de. Imagens de Professor: significações do trabalho docente. Ijuí: Ed.UNIJUI, 2000.